

## IPCB

# Provedor toma posse

✚ José Filomeno Raimundo, docente aposentado da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, acaba de tomar posse como novo Provedor do Estudante do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Na tomada de posse, realizada no passado dia 27 de abril, o presidente do IPCB, António Fernandes, sublinhou o “enorme sentido de entrega e responsabilidade de José Filomeno Raimundo, que conhece muito bem o IPCB bem como o funcionamento dos seus órgãos estatutários. Por outro lado, assumiu lugares de elevada responsabilidade e ação ao longo da sua carreira”.

O presidente do IPCB aproveitou a tomada de posse para destacar o apoio que a Câmara de Castelo Branco tem prestado aos estudantes da instituição, através, por exemplo de 50% do valor das propinas de 860 estudantes, bem como o apoio financeiro de 609 mil euros para a requalificação do Campus da Talagueira.

O autarca albacastrense, presente na cerimónia, voltou a reiterar a disponibilidade do município para continuar a apoiar o IPCB, “uma das maiores instituições da região”. Abordou ainda o projeto de requalificação do Campus da Talagueira,



do Campus da Talagueira, que considerou ser uma mais valia para toda a comunidade albacastrense que permitirá “melhorar a qualidade de vida de todos os que vivem ou estudam na cidade”.

Citado na nota enviada ao Ensino Magazine pelo IPCB, José Augusto Alves felicitou José Raimundo pelas suas novas funções, considerando-o uma pessoa “que transmite serenidade e está sempre disponível para ajudar” e que estará à altura do importante desafio de ajudar os estudantes da instituição.

Citado na mesma nota José Raimundo diz ter aceite este cargo “com muito carinho”. O novo Provedor do Estudante prometeu aos es-

tudantes a “dedicação e empenho que o cargo exige, para continuarmos a fazer escola, na defesa dos vossos direitos e interesses”.

Na mesma nota, o IPCB, explica que “o Provedor do Estudante é uma personalidade de reconhecido mérito académico, docente ou não docente, que pode ou não pertencer ao IPCB, que goze de comprovada reputação de integridade e independência, tendo como função defender e promover os direitos e interesses legítimos dos estudantes”. Pretende-se que em colaboração com os estudantes exista uma participação ativa na vida da instituição, para que se possam propor soluções concretas que levem a uma melhoria das condições de ensino, a promoção do sucesso escolar, estimulando a participação dos estudantes na prossecução da missão e objetivos da instituição.

José Filomeno Raimundo doutorou-se na Universidade da Extremadura, Espanha, com uma tese na área da música. Foi Professor Coordenador na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde também desempenhou funções de Diretor e de Presidente do Conselho Científico. ■



## CONCURSO NACIONAL

# Aluna da Esart ganha bronze

✚ A aluna da licenciatura em Música, variante de Instrumento – Saxofone, Clara de Sousa Gonçalves, obteve o 3.º prémio no 4.º Concurso Nacional de Interpretação Contemporânea - nível superior, disse ao Ensino Magazine o Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O Concurso Nacional de Interpretação Contemporânea (CNIC) é uma organização do Síntese – Grupo de Música Contemporânea, e é integrado no Síntese – XIV Ciclo de Música Contemporânea da Guarda.

De acordo com a mesma nota, “o CNIC tem por objetivo promover o recurso ao repertório contemporâneo nos currículos e nas práticas das escolas de ensino especializado e de ensino profissional de música, bem como do ensino superior”.

O júri do concurso foi constituído por personalidades de relevo em diferentes áreas da música contemporânea e por um membro do Grupo organizador. Clara Gonçalves é aluna da classe do professor Carlos Canhoto da ESART/IPCB. ■



## MÚSICA

# Filarmónica com dedo da Esart

✚ A Orquestra Filarmónica Portuguesa (OFP) continua a ter uma forte presença de elementos da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (Esart) no seu corpo. No passado dia 2 de maio realizou, no Centro Cultural de Belém, o concerto “O Oceano Que Nos Liga - Na senda da primeira circum-navegação, a música como elemento de união entre povos”, no âmbito do Dia Mundial da Língua Portuguesa.

Para além do maestro Osvaldo Ferreira, que já dirigiu a Orquestra Sinfónica da Esart do Instituto Politécnico de Castelo Branco, a OFP integra os docentes e/ou diplomados pela escola de violino Augusto Trindade, Alexandra Trindade, Tiago Santos e Nuno Vasconcelos, e o trompetista José Almeida.

Citado em nota enviada à nossa redação pelo IPCB, Augusto Trindade, recorda que a “OFP já serviu de trampolim a jovens músicos da casa, hoje com carreiras no estrangeiro. É um projeto muito dinâmico e cada vez mais internacional, onde a ESART tem uma grande presença ao nível das cordas. Atesta a qualidade do ensino e o trabalho feito, que se pretende de altíssimo gabarito”.

Na mesma nota, Tiago Santos considera ser “uma alegria a dobrar quando passamos aos alunos o conhecimento que vamos beber aos mentores. Para além de contribuírem para o crescimento da orquestra os estudantes têm aqui uma oportunidade e porta de entrada no mercado”.

Criada em 2016, a OFP assume-se como uma das melhores orquestras sinfónicas nacionais, diferenciando-se pela versatilidade e ecletismo. Agrega membros de elevado nível técnico e artístico, entre instrumentistas premiados em concursos, ex-integrantes da Orquestra Jovem da União Europeia ou músicos estrangeiros residentes em Portugal. Em palco, nos concertos sinfónicos que produz, conta com solistas internacionais e intérpretes como a pianista Luísa Tender, professora da ESART-IPCB. Vísando formar talentos emergentes, em 2019 a OFP estreou a academia de orquestra, projeto educativo constituído por músicos com idades entre os 15 e os 26 anos, selecionados em audições anuais. ■

## ESALD

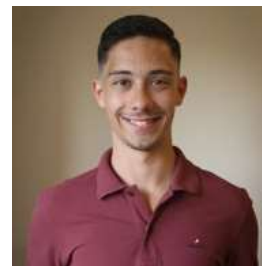
# André Proença no melhor congresso

✚ André Proença, licenciado em Fisioterapia pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco, apresentou no maior congresso de fisioterapia do mundo, o World Physiotherapy Congress 2021, o resultado do trabalho de final do curso.

Em nota enviada ao Ensino Magazine, o IPCB explica que “o estudo foi elaborado em conjunto com os docentes Rute Crisóstomo e João Valente, orientadora e co-orientador do trabalho, e Sara Saraiva também licenciada em Fisioterapia daquela escola”.

Segundo o Politécnico albacastrense, André Proença mostrou, com esta sua investigação, “como a Drenagem Linfática Manual na coxa parece apresentar maior aumento no retorno do sangue venoso da perna, quando comparada com a elevação e repouso dos membros inferiores, em pessoas saudáveis”.

Neste que é o maior congresso mundial da especialidade, o trabalho foi apresentado em formato de



ePoster e destaca-se por ser ter sido um dos sete ePosters portugueses selecionados.

De acordo com o IPCB, este “estudo piloto é um dos primeiros passos para se determinar o efeito da Drenagem Linfática Manual e de outras estratégias conservadoras, aplicadas de forma específica pelos Fisioterapeutas, no tratamento de utentes com disfunções associadas à estase venosa (edema, úlceras, recuperação desportiva, entre outras), fazendo uso da plataforma online brainanswer.pt e do equipamento de baixo custo BiTálio para a recolha de sinais fisiológicos”. ■